FORMAS DE ASSISTÊNCIA A PACIENTES EM CASO DE INFARTO DENTRO DA EMERGÊNCIA CARDIOVASCULAR.

Marcos Vinícius de Meneses Gomes[1], Augusto de Araújo Castro[2], Ayrton Galvão de Araújo Junior[3], Romulo Mendes de Souza[4], Luis Gustavo Caldas de Araújo[5], Thiago de Souza Lopes Araújo[6]

Graduando(s) em Medicina pelo Instituto Superior de Ensino do Vale do Parnaíba – IESVAP [1,2,3,4,5]
Docente Do curso de Medicina da FAHESP/IESVAP [6]
marcosviniciusdemeneses@gmail.com

Introdução: Uma das várias condições emergenciais cardiovasculares atualmente reconhecidas é o infarto agudo do miocárdio (IAM). O mesmo, causado por uma interrupção no fluxo sanguíneo em uma área específica do coração, é a principal causa de morte no mundo, enquanto no Brasil, dados do Ministério da Saúde mostram que 30% das ocorrências de IAM resultam em óbito, atingindo cerca de 300.000 indivíduos anualmente, por haver uma série de fatores de risco para o desenvolvimento dessa doença. **Objetivo:** O principal objetivo deste trabalho é enfatizar a frequência com que os casos de infarto afetam as pessoas nas salas de emergência todos os dias e destacar, por meio de uma avaliação sistemática, as melhores maneiras pelas quais os profissionais de saúde podem ajudar essas pessoas. **Metodologia:** Utilizando as bases de dados *Pubmed, Scielo* e Google Acadêmico, foram realizadas buscas de artigos em português, inglês e espanhol, priorizando publicações recentes com no máximo cinco anos após a publicação. Usando " Assistência a infarto em emergências cardiovasculares " como principal descritor de pesquisa. **Resultados:** O infarto agudo do miocárdio apresenta como fatores de risco para o seu desenvolvimento, idade avançada, tabagismo, Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), sedentarismo, obesidade, *Diabetes Mellitus* (DM), má alimentação e estresse psicossocial. Isso significa que condições como essa têm impacto direto no bem-estar e na qualidade de vida do indivíduo. Conhecer os principais sinais e sintomas dessa patologia ajuda a ter um diagnóstico preciso de IAM e descartar qualquer outro tipo de suspeita. Considerando que a equipe de urgência e emergência são os primeiros profissionais a receber esse tipo de paciente, os profissionais devem, portanto, intervir nos efeitos da patologia colocando em prática um plano de tratamento que use ou não medicamentos para reduzir a dor, restaurando o fluxo sanguíneo para a área afetada, para permitir que o sangue volte a fluir normalmente, mantendo o bem-estar do paciente. **Conclusão:** De acordo com as informações desta pesquisa tendo em vista que a maioria dos fatores de risco cardiovascular são modificáveis, é recomendável que os profissionais de saúde orientem e conduzam ações de controle fora da medicalização, educando as pessoas sobre os principais fatores de risco para ataques cardíacos. A criação de palestras educativas para uso em unidades básicas de saúde também incentiva as pessoas a procurarem ajuda assim que perceberem qualquer sintoma de infarto.

Palavras-chave: Emergência cardiovascular. Assistência. Infarto.

área temática: Emergências cardiovasculares.